

## Tereos demonstra sua capacidade de antecipação estratégica e a qualidade dos resultados operacionais no ano fiscal de 2018/19

- **A Tereos anuncia um plano de evolução da parceria em álcool e em produtos de amido com a ETEA.**
- **86% dos resultados operacionais do Grupo (EBITDA) resultaram dos negócios internacionais de açúcar e dos negócios de amido. A atividade açucareira europeia representou 14%, afetada pela liberalização do mercado europeu do açúcar.**
- **Os resultados operacionais positivos de todos os negócios (incluindo o Açúcar Europa) nos quatro trimestres do ano demonstram a resiliência do modelo operacional flexível desenvolvido pela Tereos e seu know-how na execução dos planos de desempenho (*Ambitions 2022*).**
- **Uma estratégia voltada para o futuro, baseada em fundamentos promissores: 30% das vendas do Grupo vêm de países emergentes, que apresentam forte tendência de crescimento; foco no desenvolvimento das atividades de proteína vegetal; e fortalecimento das opções nutricionais para os consumidores.**

### PLANO DE EVOLUÇÃO DA PARCERIA COM A ETEA

A Tereos anunciou hoje um plano para evoluir sua parceria com a ETEA a fim de impulsionar sua posição nos setores de álcool e de produtos de amido. O negócio fortalecerá estrategicamente as operações industriais e comerciais das atividades da Tereos nesses setores na Europa.

A operação consiste em (i) recomprar a participação de 50% da ETEA na Sedalcol França (destilaria de Nesle) e (ii) vender à ETEA os 50% do grupo Tereos na Sedamyl e Sedalcol UK (unidades industriais de Saluzzo, Itália, e Selby, no Reino Unido). Este acordo está sujeito aos procedimentos de informação e consulta aos representantes dos trabalhadores envolvidos e espera-se que seja concluído ao longo do verão do hemisfério norte de 2019.

Com este acordo, o Grupo alcançará uma redução da dívida líquida da ordem de € 220 milhões e vai gerar um ganho de capital estimado em aproximadamente € 140 milhões. Os impactos estimados até o momento são apresentados na tabela abaixo:

| <i>Milhões de EUR</i>            | Conforme publicado em 31/03/2019 | Impacto estimado do projeto de evolução da parceria com ETEA | Ajustado pelo projeto de evolução da parceria com ETEA |
|----------------------------------|----------------------------------|--|--|
| Resultado Líquido - Grupo Tereos | -242                             | 120 <sup>(1)</sup>   | -114   |
| Dívida Líquida                   | 2500                             | -220   | 2280   |
| Dívida Líquida excluindo RMI     | 2121                             | -220   | 1901   |

(1) Após o valor líquido da contribuição da parceria ao resultado do Grupo em 31/03/2019

### RESULTADOS ANUAIS

Na Europa, a liberalização do mercado, a partir de outubro de 2017, levou os preços a níveis historicamente baixos. O ano fiscal de 2018/19 também foi caracterizado por preços mundiais do açúcar

em um nível baixo. Este exercício também coincidiu com condições climáticas particularmente adversas em muitas áreas de produção de beterraba e cana-de-açúcar.

Os volumes produzidos em nossas operações de amido, no entanto, aumentaram em 8%, graças à qualidade dos resultados operacionais e de vendas.

- **As receitas consolidadas do Grupo atingiram € 4,438 bilhões, redução de € 334 milhões no ano fiscal de 2018/19**, seguindo a queda nos preços do açúcar, especialmente na Europa, e a redução nos volumes de açúcar produzidos, resultado de condições climáticas particularmente desfavoráveis na maioria das regiões produtoras.
- **O EBITDA ajustado foi de € 275 milhões em 2018/19 (uma queda de € 320 milhões em comparação com 2017/18)**. Este declínio deve-se quase inteiramente à forte queda nos preços do açúcar na Europa e nos mercados mundiais, bem como à queda nos volumes produzidos. Custos indiretos e de distribuição caíram US\$ 10 milhões.
- Os resultados de 2018/19 beneficiam-se da **estratégia de diversificação e internacionalização** do Grupo: o EBITDA ajustado gerado fora da divisão Açúcar Europa representa mais de **86% do total do Grupo** no ano fiscal 2018/19, comparado aos 70% no exercício anterior.
- Por fim, **a dívida líquida atingiu € 2,5 bilhões** (contra € 2,350 bilhões em 31 de março de 2018) e € 2,121 bilhões, excluindo os estoques imediatamente comercializáveis. Incluindo o efeito da transação com a ETEA, a dívida líquida do Grupo em 31/03/2019 é de € 2,280 bilhões (€ 1,901 bilhões excluindo os estoques imediatamente comercializáveis).

## PERSPECTIVAS

A Tereos tem um **modelo operacional flexível** que demonstrou sua resiliência, principalmente no segundo semestre do ano, com resultados operacionais positivos na Europa nos quatro trimestres do ano. O Grupo está preparado para adaptar, rapidamente, sua produção às condições de mercado.

**Açúcar Europa:** o primeiro semestre da safra 2019/20 segue alinhado com a tendência do segundo semestre do período anterior. No entanto, a Tereos está bem posicionada para se beneficiar da recuperação dos preços do açúcar no segundo semestre do ano. De fato, os preços do açúcar spot já se recuperaram em 33% depois do fim do ano fiscal. Graças a um nível quase estável de plantio (-5%), a Tereos deve se beneficiar de melhores volumes de produção do que no ano passado.

**Produção de açúcar e etanol no Brasil:** a safra está em condições normais, com previsões de cana alinhada às médias históricas, graças principalmente às boas chuvas em março e abril. O mercado de etanol vem crescendo em ritmo dinâmico, impulsionado pelo alto consumo e pelo baixo nível de estoque, devido ao início tardio da safra brasileira. Com relação ao açúcar, o Brasil deverá se beneficiar do déficit na produção mundial previsto entre outubro de 2019 e setembro de 2020, após um período de redução dos estoques.

Após um ano caracterizado pelo aumento de volumes, a divisão de amido e adoçantes dará continuidade a esta tendência e deverá se beneficiar de uma maior demanda. Além disso, os resultados dessa divisão se beneficiarão da integração dos ativos da Sedalcol France, acompanhando a evolução da parceria com a ETEA, bem como com o ganho de capital gerado pela transação.

Neste contexto, a Tereos continuará contando com sua estratégia de diversificação e com os ganhos de desempenho do programa *Ambitions 2022*, que visa gerar mais de € 200 milhões em ganhos operacionais. Baseado neste objetivo e nos preços atuais do mercado, a Tereos estima que seu EBITDA normativo até o final deste plano (2022) deve ser entre € 600 milhões e 700 milhões.

Além disso, o Grupo continua suas avaliações sobre uma possível abertura do capital das atividades industriais para um horizonte de 2 ou 3 anos, conforme anunciado no ano passado.

**Sobre tais resultados, François Leroux, presidente do Conselho de Administração da Tereos, afirmou:** "O modelo Tereos demonstrou resiliência no contexto da crise do açúcar na Europa.

*Este ano crítico de transformação estrutural dos nossos mercados permitiu validar a estratégia do nosso Grupo. Também testou e demonstrou a validade do modelo de diversificação e internacionalização que começamos a implementar há muitos anos, assim como a boa gestão da empresa, que continua a melhorar o seu nível de eficiência operacional e comercial ano após ano."*

**Para Alexis Duval, diretor-presidente da Tereos:** "A resiliência das atividades europeias do Grupo em um ano marcado pelo fim das cotas mostra que a Tereos capitalizou sua experiência anterior de transformação e adaptação a um contexto de mercado liberalizado no Brasil. Além disso, nossa capacidade de nos reposicionar em mercados promissores, como é o caso das novas soluções adoçantes ou das proteínas vegetais, bem como nosso programa de competitividade Ambitions 2022 nos permite olhar com confiança para o futuro e ter otimismo na nossa capacidade de continuar a nos adaptar a esse ambiente em profunda transformação."

#### **Sobre a Tereos**

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool, etanol e amido. Os compromissos sociais e ambientais do Grupo contribuem para o desempenho da empresa no longo prazo e, ao mesmo tempo, fortalecem sua contribuição como um player responsável. O grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar e cereais. Com 49 unidades industriais, operações em 18 países e o compromisso de 26.000 colaboradores, a Tereos oferece suporte aos seus clientes com mais proximidade dos mercados, além de uma ampla e complementar gama de produtos. Em 2018/19, o Grupo alcançou um faturamento de € 4,4 bilhões.

#### **Contatos de imprensa**

---

#### **Informações para imprensa:**

#### **Grupo CDI – Comunicação e Marketing (Atendimento Nacional)**

Silvio Moura (11) 3817-7955 – [silvio@cdicom.com.br](mailto:silvio@cdicom.com.br)

Monica Giacomini (11) 3817-7976 – [monica@cdicom.com.br](mailto:monica@cdicom.com.br)

Letícia Suzuki (11) 3817-7911 – [leticia.suzuki@cdicom.com.br](mailto:leticia.suzuki@cdicom.com.br)

## **1. DESTAQUES DO ANO FISCAL 2018-2019**

---

### **A - Atividades em números-chave: condições meteorológicas desfavoráveis compensadas por um bom desempenho industrial**

- **Volume de matérias-primas processadas:** 46,3 Mt (-12% em relação a 2017/18)
  - Beterraba (França, República Tcheca, Romênia): 20,9 Mt (-14% em relação a 2017/18)
  - Cana-de-açúcar (Brasil, Ilha da Reunião, Moçambique, Tanzânia, Quênia): 19,8 Mt (-13% em relação a 2017/18)
  - Cereais, Batata, Mandioca (Europa, Brasil, Ásia): 5,2 Mt (+1% em relação a 2017/18)
  - Alfafa (França): 0,4 Mt (-21% em relação a 2017/18)
- **Volume de produtos:**
  - Açúcar: 4,3 Mt valor do açúcar bruto (-19% em relação a 2017/18)
  - Produtos de amido: 2,8 Mt (+8% em relação a 2017/18)
  - Álcool e etanol: 1,7 Mm<sup>3</sup> (-3% em relação a 2017/18)

### **B - Bom desempenho operacional, apesar das condições climáticas adversas para beterraba e cana-de-açúcar**

- **Atividade europeia de beterraba: bom desempenho industrial em condições climáticas desfavoráveis**

As nove fábricas de açúcar da Tereos França processaram cerca de 18 milhões de toneladas de beterraba (contra mais de 20 milhões no ano passado) devido ao declínio no rendimento agrícola da beterraba, afetado pelas condições climáticas do verão europeu de 2018. A duração média da safra foi de 124 dias de operação.

Na República Tcheca, a atividade foi afetada pelas mesmas condições meteorológicas desfavoráveis, resultando na diminuição do volume de beterraba processado em cerca de 20%.

Na Romênia, apesar das condições meteorológicas desfavoráveis, o aumento de superfície resultou em um ligeiro aumento no volume de beterraba processada.

Estas reduções fazem parte de uma queda da produção generalizada na Europa, refletindo em uma expectativa de mercado amplamente equilibrado.

- **Melhor desempenho da produção industrial europeia de amido**

A atividade Amido e Adoçantes Europa alcançou novos ganhos de produtividade e aumentou sua participação de mercado. Além disso, o Grupo lançou um vasto programa de reorganização industrial no âmbito do programa *Ambitions 2022*, com o objetivo de aproveitar ao máximo as nossas capacidades industriais e otimizar as nossas estruturas de produção em relação às mudanças que ocorreram no mercado nos últimos anos e à integração de novas atividades ao Grupo (Lillebonne, DVO, Haussimont, etc.).

Também digno de nota foi o excelente desempenho industrial do site Haussimont este ano.

- **Tereos Açúcar & Energia Brasil continua a registrar bons ganhos operacionais**

A Tereos obteve outro bom desempenho operacional no ciclo 2018/19, marcado pelo avanço de muitos indicadores industriais, que continuam a colocar a Tereos entre as empresas mais eficientes do setor. Por outro lado, pela perspectiva agrônômica, o grupo processou pouco menos de 18 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, em comparação aos 20 milhões de toneladas no ano passado.

O volume decrescente reflete uma seca particularmente severa na região das unidades industriais da Tereos. O mix de produção favoreceu o etanol neste ano, beneficiando-se de condições de mercado mais favoráveis do que o açúcar para exportação.

- **Moçambique: condições meteorológicas historicamente difíceis**

Em Moçambique, a fábrica produziu 30.000 toneladas de açúcar, em uma safra de início tardio e um regime de chuvas incomum. O ciclone Idai atingiu Beira, a maior cidade perto da fábrica. Nossa unidade em Marromeu foi poupada. Os rendimentos agrícolas, no entanto, ainda são insuficientes para garantir um nível satisfatório de volume de cana para a fábrica.

A diversificação para a produção orgânica de açúcar teve início esta safra, com quase 150 hectares de cana-de-açúcar plantados.

- **Amido & Adoçantes na Ásia e no Brasil: desempenho industrial recorde e desenvolvimento da gama de produtos**

Na Indonésia, a fábrica de Cilegon aumentou o volume de moagem de milho em 13% para 310 mil toneladas ao remover gargalos da fábrica. Uma nova linha de maltodextrina foi construída para diversificação da oferta de produtos e aumento do valor agregado no portfólio.

Na China, a fábrica de Dongguan aumentou a produção para aproximadamente 120.000 toneladas de amido de trigo e quase 190.000 toneladas de xarope de frutose e glicose, em resposta à forte demanda de seus clientes regionais.

A unidade chinesa de Tieling operou a plena capacidade durante este ano, permitindo-lhe aproveitar a forte demanda doméstica por xaropes e amido de milho. A unidade industrial aumentou sua capacidade de moagem de milho de 800 mil toneladas para 1 milhão de toneladas no terceiro trimestre de 2018, gerando um processamento recorde de quase 850.000 toneladas de milho em 2018, um aumento de 9% em relação a 2017.

Em 2018, o Grupo continuou melhorando o desempenho industrial da unidade de Palmital, no Brasil, o que resultou em um aumento de 13% no volume de moagem de milho. Além disso, a Tereos fez uma parceria com a Embrapa, instituição pública brasileira de pesquisa agrícola, para desenvolver novas variedades de mandioca com alto teor de amido e resistência a doenças, com o objetivo de aumentar a produtividade agrícola.

### **C - Crescimento e desenvolvimento estratégico na comercialização e vendas internacionais**

- **Tereos Commodities Açúcar: consolidação dos volumes de açúcar negociados**

A Tereos Commodities comercializou 1,4 milhão de toneladas de açúcar em mais de 60 países, essencialmente provenientes das unidades de produção do grupo na Europa, Brasil e Moçambique. Como a maioria das *tradings* de açúcar, a Tereos Commodities teve de lidar com tendências de mercado desfavoráveis.

- **Tereos Commodities Etanol: +16% em volume negociado**

A Tereos Commodities Etanol também aumentou o volume de etanol distribuído para 1,2 milhão de m<sup>3</sup>. Nos voláteis, porém crescentes mercados europeus e brasileiros, o Grupo gerenciou bem sua posição e começou a desenvolver novas oportunidades na Europa.

A Tereos também começou a exportar para a Ásia e a expandir as operações com o etanol sustentável certificado nos Estados Unidos. No Brasil, a empresa expandiu sua oferta para incluir terceiros, com o etanol proveniente de usinas brasileiras parceiras.

- **Amido e proteína: desenvolvimento das vendas de exportação**

A demanda global por ingredientes funcionais, como fibras, amido de cereais, proteínas e adoçantes se confirmou e a Tereos Commodities está respondendo com um desenvolvimento comercial direcionado na Ásia-Pacífico e na África, de onde vem o maior volume de consumo atualmente.

- **Exportações em larga escala: investimentos promissores na França e no Brasil**

**Na França, o Centro Logístico de Exportação Escaudœuvres , da Tereos,** inaugurado oficialmente em novembro de 2018, permitiu a exportação de 200.000 toneladas de açúcar produzido na França. Este investimento é essencial para vender o excedente de produção de açúcar europeu a novos destinos e, assim, aumentar as exportações.

**No Brasil, em junho de 2018, a Tereos e a VLI anunciaram uma parceria estratégica** envolvendo um investimento conjunto para a construção de dois armazéns de açúcar no Estado de São Paulo, dentro da rede ferroviária da VLI, que leva ao porto de Santos, bem como a assinatura de um contrato de longo prazo para o transporte de 1 milhão de toneladas de açúcar bruto por ano.

### **D – Inovação de produtos para capturar tendências de consumo que vêm mudando rapidamente**

- **Expansão contínua do portfólio de produtos e serviços de formulação para atender às novas expectativas nutricionais**

Aproveitando a reconhecida expertise da Tereos, as equipes de P&D e vendas realizaram 20 projetos de P&D ao longo do ano em colaboração direta com os clientes. Além disso, a Tereos desenvolveu sua oferta **Sweet & You** para **produtos lácteos**, um mercado cujas expectativas de equilíbrio nutricional representam um potencial significativo para nossos produtos.

- **Abertura de um segundo laboratório de P&D na Ásia, em Cingapura**

Após a abertura de um centro de P&D em Xangai, a Tereos inaugurou um novo centro em Cingapura em outubro de 2018, que desenvolverá novas soluções com mais proximidade aos clientes da Ásia-Pacífico para aplicações nutricionais de alta demanda entre os consumidores asiáticos (macarrão, assados, chá, molhos, lanches e bebidas).

- **Proteína vegetal: a Tereos avança em um mercado promissor**

**Segunda maior produtora mundial de proteína de trigo**, a Tereos continuou expandindo suas exportações e hoje tem uma participação de mais de 11% na Ásia, um mercado que experimenta um forte crescimento.

Na França, para apoiar a crescente necessidade de suplementos à base de proteína vegetal, saudáveis e sustentáveis, **a Tereos expandiu, este ano, sua linha de produtos** chamada **EPI & Co**, lançada em outubro passado, em novos formatos (carne moída, medalhão, filé e escalope) para suprir a indústria alimentícia, em resposta à crescente demanda por refeições vegetarianas diversificadas.

- **Orgânico: lançamento de uma oferta própria**

A Tereos é um dos principais players na distribuição de açúcar orgânico na Europa, e pretende se tornar líder mundial na produção e distribuição deste produto. Em 2019, após uma fase piloto bem-sucedida em 2018, o Grupo começará a produzir açúcar de beterraba orgânica, na França, e de cana-de-açúcar orgânica no Brasil, enquanto conduz testes em Moçambique. A produção de proteínas vegetais orgânicas para consumo humano e produtos para alimentação animal completará esta nova gama de ofertas.

- **Nutrição animal: inovação para a pecuária na França e no Brasil**

Em 2019, a Tereos confirmou seu forte compromisso com os pecuaristas, priorizando a entrega de polpa de beterraba prensada, resultado do processamento da beterraba na França. A polpa da beterraba é popular entre os pecuaristas por suas qualidades nutricionais. Além disso, em maio do mesmo ano, a Tereos iniciou no Brasil a produção da Tapigold, uma fórmula para nutrição animal baseada em derivados de milho e mandioca.

## **E - Desenvolvimento sustentável: no centro da abordagem do Grupo**

Em 2019, a Tereos ficou **entre os 5% das empresas mais bem avaliadas no ranking da EcoVadis**, uma plataforma independente de avaliação de fornecedores no desenvolvimento sustentável e responsabilidade social (de 30.000 empresas avaliadas). O grupo passou então do ranking prata para o Padrão Ouro, com uma pontuação de 65/100.

## **F - Plano de competitividade e transformação do Grupo**

- **Avanços no Plano *Ambitions 2022*: meta de € 200 milhões em ganhos**

Seguindo o plano anterior de desempenho, que gerou lucro de € 140 milhões entre 2015 e 2017 (em comparação aos € 100 milhões previstos inicialmente), o Grupo concentra seus esforços no programa *Ambitions 2022*.

Com base nas várias ações de transformação implementadas ao longo dos últimos anos, este

programa visa uma melhoria duradoura em várias áreas-chave e visa nos colocar entre os produtores mais eficientes em todos os nossos setores de atuação:

- **Competitividade:** o propósito do programa *Ambitions 2022* é melhorar o desempenho em € 200 milhões até 2022. Lançado em julho de 2018, o programa já gerou a implementação de mais de mil iniciativas em todas as áreas operacionais e funções de apoio na Europa. O programa está sendo também implementado no Brasil.
- **Segurança:** um roteiro foi definido para todo o Grupo e está sendo implementado atualmente. Este plano de ação não visa apenas a implementação de padrões e ferramentas, mas é fortemente direcionado a comportamento e cultura gerencial. A rápida conscientização já é perceptível nos ambientes e nos primeiros resultados de alguns indicadores.
- **Qualidade e segurança alimentar:** um roteiro foi definido para o Grupo, e sua implementação começou com auditorias nas fábricas. Este plano de ação é complementado pela evolução da organização e pela implementação de uma Unidade de Qualidade do Grupo, que deverá definir e implementar mais padrões e transversalidade entre as áreas, respondendo assim às crescentes exigências de nossos clientes.
- **Sustentabilidade:** com base nos padrões de RSE existentes, estamos desenhando uma abordagem transversal para melhor considerar as questões de sustentabilidade em nossos principais processos e decisões de negócios.

Uma nova fase do programa está se iniciando com base em melhoria contínua, que visa gerar novas iniciativas de eficiência operacional. Por fim, foi lançado no Brasil o piloto "Indústria 4.0" para identificar potenciais de progresso em relação às novas tecnologias (controle avançado de processos, automação, digitalização, etc.).

- **Campus Europa inaugurado em julho de 2018: ganhos de eficiência operacional**

Em menos de 9 meses, a Tereos reuniu cerca de 550 funcionários, anteriormente espalhados por diversos locais na Europa, em sua unidade perto de Roissy, França.

Em operação desde o meio de 2018, o Campus Europa deu à Tereos um forte ganho de eficiência em suas principais funções de suporte – cadeia de suprimentos, suporte ao cliente, marketing e vendas. É o resultado de uma abordagem mais colaborativa e transversal e melhor capacidade de resposta.

- **Business Services Centers na Europa e no Brasil**

Em 2018/19, a Tereos abriu dois centros de Business Services para gestão de operações. O BSC de **Lille** tem 80 funcionários, e o de **São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo**, cerca de cem funcionários.

- **Competitividade industrial e rede de distribuição que respondem aos novos negócios do mercado.**

A Tereos fechou oito fábricas de açúcar na França durante a última década, como resultado das várias reformas e reestruturações que ocorreram no mercado europeu de açúcar. Esses esforços de reestruturação no passado, juntamente com o nível de produtividade de suas unidades e os investimentos feitos nos últimos anos, permitiram que a Tereos se beneficie, hoje, de uma estrutura sólida de produção na França.

Além disso, o Grupo possui, atualmente, oportunidades de mercado adequadas à sua produção, garantindo um alto e constante nível de suprimento nas fábricas. Isto também permite maior aproveitamento dos volumes contratados de beterraba. De fato, o Grupo conta com diversos pontos fortes:

- O êxito do desenvolvimento comercial na Europa (ganho de participação de mercado de 3 pontos graças à nova organização comercial e à aquisição das atividades da Napier Brown, no Reino Unido);
- Tereos Commodities e suas novas capacidades (como o Centro de Escaudœuvres);
- Flexibilidade de produção entre açúcar e etanol, com uma das mais significativas capacidades de destilação industrial na Europa (a Tereos é a 2ª maior produtora de etanol na Europa, com bioetanol de álcool, e a 1ª na produção de bioetanol avançado.)

Neste contexto, e aguardando as diretrizes da futura Política Agrícola Comum, a Tereos confirma que atualmente não está previsto o fechamento de nenhuma fábrica de açúcar na França, atestando a apropriada antecipação desta profunda transformação.

## 2. MERCADOS

---

**Mercado mundial do açúcar:** o mercado mundial do açúcar permaneceu com um excedente significativo devido aos picos de produção na Índia, Tailândia e Europa. Esse excedente pesou sobre os preços, principalmente no primeiro semestre (-22% em relação ao mesmo período do ano anterior). Depois de atingir um ponto baixo durante o verão europeu de 2018, em torno de US\$ 10 c/lb, os preços se recuperaram ligeiramente no segundo semestre (+ 12% entre a média H2 e H1), reduzindo assim a queda em relação ao ano anterior (-9% no H2 2018/19 comparado ao H2 2017/18).

No total, o preço médio da NY11 no período de abril de 2018 a março de 2019 caiu acentuadamente, para US\$ 12,1 c/lb, uma queda de 15% em relação ao mesmo período de 2017/18 (US\$ 14,3 c/lb).

**Açúcar e Adoçantes Europa:** na Europa, o preço do açúcar foi de € 314 por tonelada em março, uma queda de 36% em relação a setembro de 2017. Essa redução drástica é explicada pelos baixos preços mundiais, acentuados na Europa por consequência da desregulamentação do mercado. Neste contexto, alguns concorrentes da Tereos anunciaram reestruturações justificadas pelo desejo de reduzir a oferta de açúcar no mercado ou pela falta de competitividade estrutural de algumas de suas áreas produtivas.

Neste cenário de preços muito deprimidos, os preços de produtos adoçantes e de amido também foram fortemente afetados.

Desde o início do ano, os preços à vista do açúcar se recuperaram para € 400 por tonelada.

**Etanol Brasil:** o preço de referência do etanol brasileiro continuou subindo com força até o final de outubro, antes de cair acentuadamente, impactado pelo declínio nos preços mundiais do petróleo. No início de 2019, os preços voltaram a subir devido ao forte consumo continuado e receios quanto aos níveis dos estoques disponíveis durante a entressafra. Ao longo do ano, o preço médio anual subiu quase 4% em relação ao ano anterior. Já no segundo semestre, os preços subiram 11% em relação ao primeiro semestre.

**Etanol Europa:** os preços em Roterdã caíram 15% no segundo trimestre em relação ao primeiro semestre de 2018/19. Esta queda é explicada pelo aumento na produção das destilarias à base de cereais no mercado europeu, combinado com as arbitragens de mix em favor do etanol para as destilarias à base de beterraba (em detrimento do açúcar). No segundo semestre do ano, no entanto, as condições de mercado melhoraram graças a uma contração na oferta e à recuperação do consumo na França. Isto levou a um aumento de 18% nos preços do segundo trimestre em relação ao ano passado. Em média, ao longo do ano, os preços foram de € 509 /m<sup>3</sup>, não distante dos valores do ano anterior.

**Cereais:** os preços do trigo MATIF aumentaram no primeiro trimestre devido ao impacto das condições climáticas adversas nas perspectivas de produção na Europa e no Mar Negro, e um nível de estoque



esperado abaixo do estoque do ano passado. Os preços estabilizaram-se próximos aos € 200 por tonelada para o resto do período.

Preços mais altos refletiram a seca na Europa Oriental, afetando as expectativas de rendimento, enquanto as áreas da Europa Ocidental continuaram a declinar devido a perspectivas de rentabilidade mais baixas.

### 3. RESULTADOS FINANCEIROS

| Grupo Tereos   | 17/18        | 17/18        | 18/19        | var vs Reiterado* |              |
|--|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| M€   | FY           | FY           | FY           |                   |              |
|  | Divulgado    | Reiterado*   | Real         |                   |              |
| <b>Receitas</b>  | <b>4.987</b> | <b>4.772</b> | <b>4.438</b> | <b>-334</b>       | <b>-7,0%</b> |
| <b>EBITDA ajustado</b>                                     | <b>594</b>   | <b>594</b>   | <b>275</b>   | <b>-320</b>       | <b>-54%</b>  |
| <i>Margem do EBITDA ajustado</i>                           | <i>11,9%</i> | <i>12,5%</i> | <i>6,2%</i>  |                   |              |
| <b>Dívida líquida (excluindo partes relacionadas)</b>      | <b>2.350</b> | <b>2.350</b> | <b>2.500</b> | <b>150</b>        | <b>6%</b>    |
| <b>Índice dívida líquida/EBITDA ajustado</b>               | <b>4,0x</b>  | <b>4,0x</b>  | <b>9,1x</b>  |                   |              |
| <b>Índice dívida líquida excl. RMI** / EBITDA ajustado</b> | <b>3,2x</b>  | <b>3,2x</b>  | <b>7,7x</b>  |                   |              |

(\*) Coluna Reiterado mostra os números de 2017/18 figures de acordo com a norma IRFS15

(\*\*) Estoques prontamente negociáveis

As **receitas** consolidadas do grupo Tereos totalizaram € 4,438 bilhões em 2018/19, uma queda de 7,0% (-4,4% a câmbio constante) ou € 333 milhões. Apesar de maiores volumes de produtos de amido, álcool/etanol e açúcar na Europa, a receita do grupo foi severamente impactada pela queda acentuada dos preços do açúcar, especialmente na Europa. Os resultados do grupo também refletiram colheitas menores e preços mais baixos em comparação ao ciclo anterior, como resultado de condições climáticas adversas na maioria das regiões.

O **EDITDA ajustado** totalizou € 275 milhões em 2018/19, uma queda de 54% em relação a 2017/18 (€ 594 milhões), principalmente devido à queda acentuada do preço do açúcar global e na Europa e, em menor proporção, aos menores volumes colhidos. A queda acentuada nos resultados do Açúcar Europa foi mitigada pela estratégia de diversificação do grupo. O EBITDA ajustado gerado fora da divisão Açúcar Europa representa mais de 86% do total do Grupo, comparado a 70% no ano passado.

O **resultado financeiro** do Grupo foi de - € 157 milhões (contra - € 144 milhões em 2017/18) devido ao impacto do aumento dos juros financeiros e da variação cambial.

O **resultado líquido** do Grupo foi - € 260 milhões, uma queda de € 242 milhões em relação a 2017/18, sob o impacto do decréscimo do EBITDA ajustado (€ 320 milhões). A parcela de rendimentos líquidos do Grupo ficou em - € 242 milhões (- € 23 milhões em 2017/18).

A **dívida líquida**, excluindo partes relacionadas, totalizou € 2,5 bilhões em 31 de março de 2019, um aumento de €150 milhões em comparação a 31 de março de 2018 (€ 2,350 bilhões), principalmente devido ao fluxo de caixa impactado negativamente pelo menor EBITDA e pelo impacto desfavorável da taxa de câmbio. Excluindo estoques imediatamente negociáveis (que podem ser convertidas em caixa a qualquer momento), totalizando € 379 milhões em 31 de março de 2019, a dívida líquida ajustada do Grupo seria de € 2,121 bilhões.

O **índice dívida líquida/EBITDA** do Grupo é de 9,1x (e 7,7x excluindo estoques imediatamente negociáveis), em comparação aos 4,0x no ano passado.

**INFORMAÇÃO FINANCEIRA DETALHADA**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

| P&L<br>Grupo Tereos<br>M€            | 17/18           | 17/18            | 18/19        | var vs Reiterado* |    |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|--------------|-------------------|----|
|                                      | FY<br>Divulgado | FY<br>Reiterado* | FY<br>Real   |                   |    |
| Receitas                             | <b>4.987</b>    | <b>4.772</b>     | <b>4.438</b> | <b>-334</b>       | -0 |
| EBITDA ajustado                      | <b>594</b>      | <b>594</b>       | <b>275</b>   | <b>-320</b>       | -1 |
| Margem do EBITDA ajustado            | 11,9%           | 12,5%            | 6,2%         | <b>0</b>          | 0  |
| EBIT                                 | <b>103</b>      | <b>103</b>       | <b>-150</b>  | <b>-253</b>       | 0  |
| Margem EBIT                          | 2,1%            | 2,2%             | -3,4%        | <b>0</b>          | 0  |
| Resultado financeiro                 | -144            | -144             | -157         | <b>-13</b>        | 0  |
| Imposto de Renda                     | -18             | -18              | 5            | <b>23</b>         | ns |
| Participação do lucro dos associados | 41              | 41               | 42           | <b>1</b>          | 0  |
| <b>Resultados Líquidos</b>           | <b>-18</b>      | <b>-18</b>       | <b>-260</b>  |                   |    |

(\*) A receita 2017/18 foi reiterada de acordo com o IFRS 15

O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda, a parcela do resultado de afiliadas, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, a redução ao valor recuperável do ágio, os ganhos resultantes de aquisições em condições favoráveis, e suplementos de preço. Também é reclassificado para alterações no valor justo de instrumentos financeiros, estoques e compromissos de compra e venda, exceto pela parcela desses itens que se relaciona a atividades de negociação, flutuações no valor justo de ativos biológicos, o efeito sazonal e itens não recorrentes. O efeito sazonal corresponde à diferença temporária no reconhecimento de encargos de depreciação e suplementos de preços nas demonstrações financeiras do Grupo de acordo com as IFRS e as contas de gestão do Grupo. O EBITDA ajustado antes de suplementos de preço não é um indicador financeiro definido como uma medida do desempenho financeiro pelo IFRS e pode não ser comparável a indicadores similares referidos sob o mesmo nome por outras companhias. O EBITDA ajustado é fornecido para fins de informação adicional e não pode ser considerado como um substituto para o lucro operacional ou fluxo de caixa operacional.

**NOTAS RELATIVAS À APLICAÇÃO DA IFRS 15 E DA IFRS 9**

A partir de 1º de abril de 2018, o Grupo aplica as novas normas IFRS 15 e IFRS 9.

**IFRS 15** (referente ao **reconhecimento de receitas**): o Grupo optou pela aplicação retrospectiva da norma; os números de 2017/18 foram, portanto, ajustados para o impacto desta aplicação.

**IFRS 9** (referente à **mensuração e classificação de ativos e passivos financeiros**): O Grupo optou pela aplicação prospectiva desta norma. Dada à natureza não material dos impactos nas demonstrações financeiras, o Grupo decidiu não apresentar informações pró-forma na sua comunicação financeira.

**VOLUMES VENDIDOS**

| Grupo Tereos<br>Volume de vendas | 17/18           | 17/18               | 18/19      | <i>var vs Reiterado*</i> |     |
|----------------------------------|-----------------|---------------------|------------|--------------------------|-----|
|                                  | FY<br>Divulgado | FY<br>Reiterado (*) | FY<br>Real |                          |     |
| Açúcar & Adoçantes (k.tco)       | 6.860           | 6.706               | 6.445      | -261                     | -4% |
| Álcool & Etanol (k.m3)           | 1.455           | 1.455               | 1.646      | 190                      | 13% |
| Amido & Proteína (k.tco)         | 1.203           | 1.021               | 1.071      | 50                       | 5%  |
| Energia (GWh)                    | 1.082           | 1.082               | 1.113      | 31                       | 3%  |

(\*) Coluna Reiterado mostra os números de 2017/18 figures de acordo com a norma IRFS15

| Fluxo de caixa livre - M€                          | 17/18<br>FY | 18/19<br>FY | var         |
|--|-------------|-------------|-------------|
| <b>Grupo Tereos</b>                                |             |             |             |
| EBITDA ajustado (antes supl. de preço)             | 594         | 275         | -320        |
| Ajuste de sazonalidade                             | 5           | -1          | -6          |
| Hedge de Fluxo De Caixa                            | 53          | 46          | -8          |
| Não recorrente                                     | 0           | -26         | -26         |
| Encargos financeiros líquidos                      | -126        | -125        | 0           |
| Imposto de renda pago                              | -34         | -16         | 19          |
| <b>Fluxo de caixa</b>                              | <b>492</b>  | <b>153</b>  | <b>-340</b> |
| Mudança no capital de giro                         | 5           | 190         | 185         |
| <b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>  | <b>497</b>  | <b>343</b>  | <b>-155</b> |
| Manutenção e Renovação                             | -277        | -274        | 3           |
| Capex  | -195        | -165        | 30          |
| Investimentos Financeiros                          | -28         | -8          | 20          |
| Alienação de ativos fixos e financeiros            | 5           | 4           | -1          |
| Dividendos recebidos                               | 23          | 31          | 7           |
| <b>Fluxo de caixa de (usado em) atividades de</b>  | <b>-471</b> | <b>-411</b> | <b>60</b>   |
| <b>Fluxo de Caixa após atividades de investime</b> | <b>26</b>   | <b>-69</b>  | <b>-94</b>  |
| Dividendos pagos & suplemento de preço             | -76         | -29         | 47          |
| Aumentos de capital/outros movimentos d            | 8           | 5           | -3          |
| <b>Fluxo de caixa de (usado em) transações rel</b> | <b>-68</b>  | <b>-24</b>  | <b>44</b>   |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>                        | <b>-42</b>  | <b>-92</b>  | <b>-51</b>  |

(\*) integrar "recursos da emissão (recompra de) títulos resgatáveis em ações e bônus híbridos perpétuos"

| Varição da dívida líquida (M€) e alavancagem    | 2017/18       | 2018/19       |
|---|---------------|---------------|
| <b>Grupo Tereos</b>                             |               |               |
|   | <b>FY</b>     | <b>FY</b>     |
| <b>Dívida líquida - posição inicial</b>         | <b>-2.425</b> | <b>-2.350</b> |
| Fluxo de caixa livre                            | -42           | -92           |
| FOREX e outros efeitos                          | 117           | -58           |
| <b>Dívida líquida - posição final</b>           | <b>-2.350</b> | <b>-2.500</b> |
| <i>Varição da dívida líquida</i>                | 75            | -150          |
| EBITDA ajustado 12 meses                        | 594           | 275           |
| <b>Alavancagem (dívida liq/EBITDA ajustado)</b> | <b>4,0x</b>   | <b>9,1x</b>   |
| RMI   | 443           | 379           |
| Dívida Líquida ajustada com RMI                 | -1.907        | -2.121        |
| <b>Alavancagem excluindo RMI</b>                | <b>3,2x</b>   | <b>7,7x</b>   |

### DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

A **dívida financeira líquida** (excluindo partes relacionadas) em 31 de março de 2019 era de € 2,5 bilhões, comparado a € 2,350 bilhões em 31 de março de 2018. Excluindo estoques imediatamente comercializáveis (que podem ser convertidos em caixa a qualquer momento), somava € 379 milhões em 31 de março de 2019, a dívida líquida ajustada do Grupo seria de € 2,121 bilhões.

No final de março de 2019, a **segurança financeira** do Grupo era de € 1,016 bilhão, consistindo em € 540 milhões em caixa e equivalentes de caixa e € 476 milhões em linhas de crédito confirmadas (> 1

ano) não utilizadas. O Grupo não possui vencimentos de refinanciamento significativos nos próximos 12 meses, a não ser a obrigação de € 250 milhões com vencimento em março de 2020.

A dívida financeira líquida pode ser resumida da seguinte forma:

| <b>Grupo Tereos (M€)</b><br><i>31 de março de 2019</i> | <b>Atual</b> | <b>Não atual</b> | <b>Total</b> | <b>Total</b> |
|--|--------------|------------------|--------------|--------------|
| <b>Dívida líquida (excl. partes relacionadas)</b>      | <b>685</b>   | <b>2.355</b>     | <b>3.040</b> | <b>2.500</b> |

### RESULTADOS POR ATIVIDADES E ÁREAS GEOGRÁFICAS

| <b>Receitas - M€</b>         | <b>17/18</b> | <b>17/18</b> | <b>18/19</b> |             |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Grupo Tereos</b>          | <b>FY</b>    | <b>FY</b>    | <b>FY</b>    |             |
|                              | Divulgado    | Reiterado*   | Real         |             |
| <b>Açúcar Europa</b>         | <b>1.951</b> | <b>1.951</b> | <b>1.770</b> | <b>-9%</b>  |
| <b>Açúcar Internacional</b>  | <b>1.289</b> | <b>1.264</b> | <b>920</b>   | <b>-27%</b> |
| <b>Amido &amp; Adoçantes</b> | <b>1.582</b> | <b>1.393</b> | <b>1.461</b> | <b>5%</b>   |
| <b>Outros (incl. Elim)</b>   | <b>164</b>   | <b>164</b>   | <b>288</b>   | <b>76%</b>  |
| <b>Grupo Tereos</b>          | <b>4.987</b> | <b>4.772</b> | <b>4.438</b> | <b>-7%</b>  |

| <b>EBITDA ajustado - M€</b>  | <b>17/18</b> | <b>17/18</b> | <b>18/19</b> |             |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Grupo Tereos</b>          | <b>FY</b>    | <b>FY</b>    | <b>FY</b>    |             |
|                              | Divulgado    | Reiterado*   | Real         |             |
| <b>Açúcar Europa</b>         | <b>179</b>   | <b>179</b>   | <b>37</b>    | <b>-79%</b> |
| <b>Açúcar Internacional</b>  | <b>311</b>   | <b>311</b>   | <b>168</b>   | <b>-46%</b> |
| <b>Amido &amp; Adoçantes</b> | <b>106</b>   | <b>106</b>   | <b>87</b>    | <b>-18%</b> |
| <b>Outros (incl. Elim)</b>   | <b>-2</b>    | <b>-2</b>    | <b>-18</b>   | <b>ns</b>   |
| <b>Grupo Tereos</b>          | <b>594</b>   | <b>594</b>   | <b>275</b>   | <b>-54%</b> |

#### AÇÚCAR EUROPA

A forte seca registrada este ano em nossas regiões afetou os rendimentos por hectare. Os volumes colhidos caíram 13% em relação aos altos níveis do ano passado. Na França, onde os rendimentos permaneceram 5% abaixo da média de cinco anos, as nove fábricas de açúcar processaram aproximadamente 18 milhões de toneladas de beterraba durante uma média de 124 dias, variando de 110 a 130 dias, dependendo da região. No entanto, o clima no outono alcançou um excelente nível de rendimento, compensando parcialmente o declínio nos volumes de beterraba. A atividade na República Checa seguiu a mesma tendência da França, enquanto na Romênia o aumento nas áreas contratadas levou a um aumento nos volumes colhidos.

A **receita** da atividade Açúcar Europa totalizou €1,770 bilhão em 2018/19, uma queda de 9% em relação ao ano anterior (€1,951 bilhão), refletindo o declínio histórico nos preços de venda do açúcar europeu (de acordo com relatórios da Comissão Europeia, os preços do açúcar caíram 36% em fevereiro de 2019 em comparação a setembro de 2017), o que foi parcialmente compensado pelo

crescimento nos volumes vendidos, e aumento da contratação de volumes de beterraba durante a safra de 2017.

O **EBITDA ajustado** atingiu € 37 milhões (face a € 179 milhões no ano anterior). Ele foi fortemente impactado pela queda histórica nos preços do açúcar na Europa (e em menor medida, no mundo), e pela queda dos preços do etanol na Europa no primeiro semestre (comparado ao primeiro semestre de 2017/18). Esses impactos não foram neutralizados por ajustes proporcionais no preço da beterraba na França, pelo aumento nos volumes vendidos, pela otimização do mix ou pelo benefício dos planos de desempenho anteriores.

#### **AÇÚCAR INTERNACIONAL**

No Brasil, a safra foi impactada pela seca na região Centro/Sul, particularmente acentuada nas áreas de atividade da Tereos, resultando em uma queda no volume de cana-de-açúcar processada pela Tereos no Brasil para 17,6 milhões de toneladas em 2018, contra 20,2 milhões de toneladas processadas em 2017. No entanto, o Grupo voltou a registrar um bom desempenho operacional.

O mix de produção favoreceu o etanol neste ano, beneficiando-se de margens mais favoráveis do que o açúcar de exportação. Na Ilha da Reunião e em Moçambique, os volumes de cana-de-açúcar processados na safra de 2018 também diminuíram drasticamente devido a condições climáticas adversas (a tempestade tropical Fakir na Ilha da Reunião em particular) e um fim de safra impactado por movimentos sociais também na Ilha da Reunião.

A **receita** das atividades do Açúcar Internacional totalizou € 920 milhões, uma queda de 27% (-18% a câmbio constante devido à desvalorização do real frente ao euro) em comparação com o ano anterior (€ 1,264 bilhão). Embora mitigado pelo adiamento das vendas de etanol no Brasil no final do ano, para aproveitar condições de mercado mais favoráveis, esta queda reflete a queda dos preços do açúcar no período comparadas ao ano anterior (-15% em média ao longo do ano para NY11 em relação ao ano anterior) e menores volumes vendidos devido à menor produção. Por fim, a base de comparação usada em 2017/18 foi particularmente alta, devido ao hedge antecipado no início de 2017, aproveitando preços muito mais elevados do açúcar na época.

O **EBITDA ajustado** foi de € 168 milhões, uma queda de 46% (-38% a câmbio constante) em relação ao ano passado (€ 311 milhões). Apesar das postergações nas vendas de etanol no Brasil no final do ano, a fim de se beneficiar de condições de mercado mais favoráveis, que contribuíram para melhores resultados trimestrais na divisão, os resultados da atividade foram negativamente impactados por (i) a queda no volume de açúcar vendido após cortes de produção; (ii) a queda nos preços do mercado mundial do açúcar em relação ao ano passado; (iii) o impacto da queda nos volumes da safra brasileira que, combinada com os preços mais baixos do açúcar mundial, resultaram em uma perda cambial não recorrente registrada no primeiro semestre do ano devido ao reconhecimento de hedge de nossos empréstimos em dólar; e iv) apesar de mais um ciclo de bom desempenho operacional no Brasil.

#### **AMIDO E ADOÇANTES**

A **receita** da atividade Amido e Adoçantes totalizou € 1,461 bilhão, um aumento de 5% em relação ao ano passado (€ 1,393 bilhão) estimulado pelo o aumento das vendas obtidas após progresso operacional e melhores preços para amidos e proteínas.

O **EBITDA ajustado** atingiu € 87 milhões, uma queda de 18% em relação ao ano passado (€ 106 milhões). Apesar do bom desempenho das fábricas e das vendas, refletido em volumes maiores, o resultado da divisão foi impactado pela queda acentuada dos preços de adoçante na Europa, bem como pela queda nos preços do etanol.